

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

2

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-239-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.392210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Otília Martins de Magalhães


Rita de Cássia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109071>

CAPÍTULO 2..... 12

EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADORA DE SABERES

Ana Maria Petraitis Liblik


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109072>

CAPÍTULO 3..... 24

POLÍTICA DE INCLUSÃO E SEUS PILARES: A EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO EM EPT

Lizandra Falcão Gonçalves

Mariglei Severo Maraschin


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109073>

CAPÍTULO 4..... 36

DOCENTES AFRODESCENDENTES NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE DADOS ESTATÍSTICOS RACIAIS

Francisco Anderson Varela Bezerra

Kássia Mota de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109074>

CAPÍTULO 5..... 44

O ACESSO AO CURRÍCULO ESCOLAR POR ALUNO COM DEFICIÊNCIA ATENDIDO EM AMBIENTE DOMICILIAR

Sandra Adriana Scarpatti


Rita de Cassia Cristofoleti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109075>

CAPÍTULO 6..... 55

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: REFLEXÕES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA E NA UFMT (ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA)

Ana Paula Elias Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109076>

CAPÍTULO 7..... 62


DESAFIOS DO ENSINO PRESENCIAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE UM CURSO SUPERIOR PRESENCIAL

Luciano Furtado Corrêa Francisco

Alessandra de Paula

Roberto Candido Pansonato

Elton Ivan Schneider

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109077>


CAPÍTULO 8..... 72

O LUGAR DAS TDIC NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFSC

Grayce Lemos

Rosely Zen Cerny

Elizandro Maurício Brick

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109078>

CAPÍTULO 9..... 80

UM OLHAR SOBRE A QUÍMICA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE SALINAS-MG

Eliana Ramos Figueiredo

Elízio Mário Ferreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3922109079>

CAPÍTULO 10..... 87

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ana Rita Xavier

Aline Fernandes Brown e Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090710>

CAPÍTULO 11..... 101


O CORPO E A CIDADE À LUZ DOS OLHARES E NARRATIVAS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Letícia de Souza Blanco

Carla Cristiane Souza da Silveira

Maria Cristina de Queiroz Barbosa


Viviane Penso Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090711>

CAPÍTULO 12..... 113

NARRATIVAS VISUAIS NA PROSA DO MUNDO


Tereza Ramalho de Azevedo Cunha








 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090712>

CAPÍTULO 13..... 129

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES


Ana Paula da Silva Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090713>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 14..... | 150 |
| TECNOLOGIA ASSISTIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA | |
| Elisangela Dias Brugnera | |
| Maria Angélica Dornelles Dias | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090714 | |
| CAPÍTULO 15..... | 159 |
| POTENCIALIDADES DO ENSINO <i>ONLINE</i> NO ALARGAMENTO DO ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR | |
| Ana Luísa Rodrigues | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090715 | |
| CAPÍTULO 16..... | 169 |
| A ARTE DO <i>GRAFFITI</i> NA ESCOLA: INTERVENÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL | |
| Gleydson Rogério Coutinho | |
| Mislayne Lima Sousa | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090716 | |
| CAPÍTULO 17..... | 182 |
| ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE | |
| Mateus Souza de Oliveira | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090717 | |
| CAPÍTULO 18..... | 196 |
| SABERES E DOCÊNCIA VIRTUAL: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA JUNTO AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA | |
| Adarita Souza da Silva | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090718 | |
| CAPÍTULO 19..... | 207 |
| DESEMPENHO DOS/AS ESTUDANTES DE RIO VERDE- GOIÁS NA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO | |
| Fernanda Barros Ataídes | |
| Olenir Maria Mendes | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090719 | |
| CAPÍTULO 20..... | 219 |
| A GESTÃO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: O CASO DA ESCOLA “TRÊS EM UM” | |
| Isabel Matos Nunes | |
| Márcia Alessandra de Souza Fernandes | |
| Giselle Lemos Schmidel Kautsky | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090720 | |
| CAPÍTULO 21..... | 231 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM | |

MOÇAMBIQUE

Sarifa Abdul Magide Fagilde

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090721>


CAPÍTULO 22..... 240

AS SENSIBILIDADES NA SALA DE AULA NO SÉCULO XXI E OS DESAFIOS DO PROFESSOR

Nágila Valinhas de Castro e Souza

Antonio da Paixão Barroso Filho

Fabiana Amaral Bouchardet Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090722>

CAPÍTULO 23..... 244


O DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE COM EQUIDADE A TODA SOCIEDADE BRASILEIRA POR MEIO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira

Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090723>

CAPÍTULO 24..... 255


UM OLHAR PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Natanielly de Paula Freitas

Aline Fernanda Ventura Sávio Leite

Mileide Terres de Oliveira


Juliano da Cruz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090724>

CAPÍTULO 25..... 270

A PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

José Maria Leite Botelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090725>


CAPÍTULO 26..... 283

ROBOTICA EDUCACIONAL LIVRE COMO METODOLOGIA ATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Elcio Schuhmacher

Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher

Douglas Ropelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.39221090726>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 295

ÍNDICE REMISSIVO..... 296

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE

Data de aceite: 01/07/2021

Mateus Souza de Oliveira

Mestre em Educação da Matemática pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

Especialista em Tecnologias e Educação Aberta e Digital pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Graduado em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Professor do Instituto Federal da Bahia - IFBA
<https://orcid.org/0000-0003-4902-5527>

RESUMO: A pesquisa de que trata este artigo objetivou investigar e analisar cursos formativos que aborde a construção de sala de aula online para o ensino remoto emergencial – ERE. Os objetos de estudos selecionados foram os cursos Google Sala de Aula para Docentes, ofertado pela UFRB e Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: Moodle para Professor ofertado pela UNEB. Este estudo é um tipo de pesquisa descritiva e explicativa com uma abordagem qualitativa. Dessa forma, os dados foram coletados e tratados conforme a análise de conteúdo do tipo temática (BARDIN, 2011). Tendo como baseamentos teóricos Bairral (2009), Freire (1996), Kenski (2006, 2019), Levy (2010) e Silva (2012). Os resultados dessa pesquisa indicam que os cursos formativos analisados demonstram os reflexos de diferentes tecnologias que pode ser usados no ERE. Os resultados destacam que ambos os cursos tem a preocupação em teorizar as abordagens educacionais na perspectiva de possibilita uma visão crítica e reflexiva sobre a

educação à distância com uso das tecnologias digitais e a concretização do ERE. É de ressaltar que os cursos também buscam promover uma interação entre a parte teórica e prática profissional por meio de matérias que tem uma linguagem de fácil compreensão.

PALAVRAS - CHAVE: Ensino Remoto Emergencial; Google Sala de Aula; Moodle.

EMERGENCY REMOTE TEACHING: PATHS FOR A TEACHING PRACTICE

ABSTRACT: A research dealt with in this article aimed to investigate and analyze training courses that address the construction of an online classroom for emergency remote education - ERE. The objects of study selected were the Google Classroom for Teachers courses, offered by UFRB and Virtual Learning Environment - AVA: Moodle for Teacher offered by UNEB. This study is a type of descriptive and explanatory research with a qualitative approach. Thus, data were collected and treated according to thematic content analysis (BARDIN, 2011). Having as theoretical bases Bairral (2009), Freire (1996), Kenski (2006, 2019), Levy (2010) and Silva (2012). The results of this research indicate that the training courses provide demonstrate the reflexes of different technologies that can be used in the ERE. The results highlight that both courses are concerned with theorizing educational approaches in the perspective of enabling a critical and reflective view on distance education with the use of digital technologies and the realization of ERE. It is noteworthy that the courses also seek to promote an interaction

between the theoretical and professional practice through knowledge that has a language of understanding.

KEYWORDS: Emergency Remote Teaching; Google Classroom; Moodle

INTRODUÇÃO

Atualmente, no Brasil e em muitos outros países, milhões de alunos e milhares de professores foram afetados pelo fechamento das escolas devido à pandemia do novo Coronavírus. Esse cenário gerou o isolamento social que está criando novos hábitos e comportamentos na vida social, profissional e acadêmica.

A pandemia quebrou o modelo tradicional de ensino na educação básica que estava centralizada na modalidade presencial. Assim, as instituições de ensino estão sendo forçadas a criarem novas estratégias e replanejamentos para que o processo de ensino e aprendizagem continue acontecendo na modalidade a distância, de forma online.

Nesse sentido, as diversas ferramentas tecnológicas digitais disponíveis há algum tempo para criar salas de aulas virtuais, bem como conteúdos digitais, vêm sendo adotadas por diversas instituições de ensino. O que está gerando uma demanda muito grande de recursos tecnológicos provocando alguns questionamentos, entre eles: os professores estão preparados para trabalhar com essas ferramentas digitais? Os objetivos didáticos aplicados estão adequados ao cenário do ensino remoto emergencial - ERE?

Com o advento de ambientes virtuais de aprendizagens – AVAs e com a mobilização de diversas instituições de ensino para promover uma formação continuada online para os docentes a partir da utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as prováveis vantagens que um curso online de capacitação docente poderá promover na formação pessoal e profissional de seus usuários. Além disso, busca-se investigar os apontamentos pedagógicos explorados; identificar a relação existente entre a formação docente e a formação tecnológica na matriz curricular, bem como, avaliar contribuições do AVA adotada.

O diferencial destas pesquisas remete a uma análise prioritariamente dos conhecimentos pedagógicos e da possível praticidade de criar uma sala de aula virtual composta de diversos recursos educacionais tecnológicos, levando-se em conta qual perspectiva epistemológica a ser adotada, permitindo, assim, que se elaborem estratégias que visem ao processo de ensino e aprendizagem. Para essa análise, faz-se necessário tecer alguns diálogos com ideias que circulem em torno desse ambiente de forma a relacionar os princípios teóricos que norteiam os objetivos da utilização de cada ferramenta citada.

FORMAÇÃO CONTINUADA ONLINE DE PROFESSORES

As discussões em torno da formação continuada online de professores no Brasil

intensificaram-se a partir do surgimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9394/96), da qual emergiram novas políticas formativas para esse modelo de formação que ao longo de décadas foram concretizadas. Desse momento até os dias atuais, tem-se uma trajetória histórica e socioepistemológica marcada por distintas tendências que surgiram de diferentes concepções de ensino e aprendizagem.

O artigo 87 (das disposições transitórias), da Na LDB 9394/96, sinaliza que “Cada município e supletivamente, o Estado e a União, deverá: Parágrafo III- realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando, também para isso, os recursos da educação a distância.” (BRASIL, 1996). Nesse sentido, a formação continuada tem por finalidade assegurar aos docentes um aperfeiçoamento da profissão por meio das intervenções ofertadas pelas instituições públicas.

Para Freire (1996), a formação continuada tem como foco incentivar a apropriação dos saberes docente rumo a uma autonomia que o conduza de fato a uma prática crítica-reflexiva. Além de possibilitar uma comparação deste processo formativo com condição de inacabamento do ser humano, pontua que “É pensando criticamente sobre a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (idem, 1996, p.39).

De acordo, Kenski (2019, p. 90), afirma que o professor precisará ser “Um profissional que se reinventa a cada dia, que aceita os desafios e a imprevisibilidade da época, para se aprimorar cada vez mais. Que procura conhecer-se para definir seus caminhos, a cada instante”. Esta autora defende a necessidade de o docente refletir sobre sua própria prática e procurar novos métodos de ensino.

Em síntese, existe uma necessidade de sempre repensar a prática docente. Nessa ótica, o professor é visto como um produto de um processo contínuo, que precisa complementar parte dos conhecimentos adquiridos em seu curso de formação inicial, em uma determinada área, e que aos quais são agregados alguns fundamentos teóricos específicos, pedagógicos e formativos.

Ambos os pensamentos convergem para desenvolver uma formação permanente, com abordagem de diversas práticas pedagógicas, de modo a proporcionar experiências significativas para os professores. Neste contexto, a experiência docente torna-se relevante não só para uma dimensão pedagógica, mas também para propor novas metodologias de ensino e colocar os profissionais a par das discussões teóricas.

Vale ressaltar que o mundo contemporâneo demanda um novo perfil de professor que não pode mais se limitar à simples transmissão ou disponibilização de informações, mas que saiba explorar as TDCI, acessar a informação disponível nas redes e desenvolver pedagogias que contemple a dinâmica da cultura digital (cibercultura) provocando um diferencial em sua vida e na comunidade que está inserido. Aqui se fala de um mundo veloz:

A velocidade das alterações no universo informacional cria a necessidade de permanente atualização do homem para acompanhar essas mudanças.

As tecnologias da comunicação evoluem sem cessar e com muita rapidez. A todo instante novos produtos diferenciados e sofisticados – telefones celulares, faz, softwares, vídeos, computador multimídia, Internet, televisão interativa, realidade virtual, videogames – são criados. (KENSKI, 2019, p. 26)

Kenski (2019) conceitua tecnologia de duas formas distintas, uma por meio da relação que existe entre as técnicas e os equipamentos, outra mediante as novas tecnologias, levando em conta a inovação. Assim, essa citação pode ser analisada e refletida como os possíveis caminhos de integração e articulação dos sujeitos com os espaços digitais. Por isso, a formação continuada de professores necessita contemplar o processo de inovação tecnológica, à medida em que inclui os sujeitos envolvidos nas novas relações de produção dos conhecimentos.

[...]o professor é um profissional que deve constantemente aprender a aprender e refletir criticamente sobre sua prática. Assim, o desenvolvimento profissional deve, dentre outros, ser fruto da reflexão sobre a ação da capacidade de explicitar os valores das escolhas pedagógicas, do enriquecimento das ações coletivas, da consciência das múltiplas dimensões sócio-culturais que se cruzam na prática educativa escolar de modo a tornar os docentes cada vez mais aptos a conduzir um ensino adaptado às necessidades e interesses de cada aluno e a contribuir para a melhoria das instituições educativas. (BAIRRAL, 2009, p. 21).

Bairral (2009) afirma que toda atividade humana é mediada por alguma tecnologia. No entanto, ressalta que a tecnologia por si só não modifica o que é ensinado na escola, nem muito menos durante a formação profissional. A partir disso, o professor deve ter autonomia para buscar oportunidades de formações continuadas e desenvolver conhecimento crítico e reflexivo com a intencionalidade de aperfeiçoar sua prática docente.

No momento atual, os docentes estão sendo obrigados a ofertar um ensino remoto emergencial que tem sua diferença em relação ao ensino ou educação a distância. O conceito de ensino remoto surge do fato de os docentes e discentes serem impedidos de frequentarem as escolas para seguir os planos de contingências orientados pelo Ministério da Saúde com a finalidade de evitar a disseminação do vírus. E se mostra emergencial pois o planejamento pedagógico anual, construído e discutido, teve que ser engavetado e reconstruído gerando sempre uma incerteza de como será o amanhã.

Diante dessa realidade atualmente acelerada pela a pandemia do novo Coronavírus, o docente é desafiado a redefinir seus costumes e rever os seus métodos de ensino, rever sua postura diante da realidade que o circunda. Além disso, é necessário buscar novas alternativas para entrar em sintonia com os cenários possibilitados pela educação online, bem como saber usar novas práticas pedagógicas centradas em atividades dinâmica, inovadora, interativa e participativa. Assim, docentes e discentes passam a interagir em “Um mundo virtual, no sentido amplo, é um universo de possíveis, calculáveis a partir de um modelo digital. Ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente.” (LEVY, 2010 p. 75).

Para Silva (2012, p.12) “Os professores aceitam lecionar em cursos “virtuais” sem ter garantida sua inclusão digital [...]”. Diante desse contexto, um dos grandes desafios iniciais para os docentes é a criação e manipulação das salas de aulas online que engloba diversas agregações, usabilidade, multiplicidade e integração de várias linguagens (sons, textos, imagens, vídeo), numa perspectiva em que efetiva a participação colaborativa de forma bidirecionalidade e dialógica. Por isso, é de suma importância investigar e analisar os cursos formativos que estão abordando a construção de sala de aula online para o ERE.

METODOLOGIA

Levando em conta a complexidade que envolve o fenômeno educacional, foi feita a opção pela abordagem qualitativa, por ser uma forma adequada para analisar e compreender a natureza de um fenômeno social. Considerando os objetivos da nossa investigação, este artigo busca de modo investigativo e descritivo responder quais as prováveis vantagens que um curso online de capacitação docente poderá promover na formação pessoal e profissional de seus usuários. Vale ressaltar que as investigações exploratórias e descritivas combinadas “[...] têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno [...]” (Marconi e Lakatos, 2021, p. 188). Essa opção decorre também do interesse da investigação algo único e particular do objeto analisado.

Na pesquisa de abordagem qualitativa, a coleta e análise dos dados é extremamente trabalhosa e tradicionalmente individual, sendo assim, esta investigação executou a análise de conteúdo de Bardin (2011), para tanto, foi realizado uma pre-análise onde foram feitas algumas seleções, formulações e, principalmente, na ideia de debruçar sobre os documentos online, especificamente, plano de curso e design. E em seguida, foi construída uma descrição analítica do objeto mediante o processo de codificação, categorização e classificação dos dados. E, por fim, foi realizada a interpretação referencial com a reflexão à intuição com embasamentos teóricos.

Os objetos de pesquisa foram selecionados mediante aos seguintes critérios, a saber: a) curso EaD no formato online; b) gratuitos; c) façam parte de projeto de extensão das instituições públicas localizadas no Estado da Bahia; d) Tenha como proposta a formação continuada do professor para a sala de aula virtual. Nessa lógica, foram analisados dois cursos formativos.

O curso “Google Sala de Aula para Docentes”, ofertado pelo Programa de Extensão Formação Continuada em Tecnologias Digitais e realizado de forma articulada entre a Superintendência de Educação Aberta e a Distância – SEAD e o Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas – CECULT e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB foi logo selecionado devido a sua forte propagando nas redes sociais.

A primeira turma do supracitado curso teve um processo de inscrição iniciado a partir do dia 14 de abril 2020 até o dia 17 de abril de 2020. Tendo como foco proporcionar

aos participantes conhecimentos que façam utilizar as ferramentas do aplicativo Sala de Aula, considerando os principais pressupostos teóricos da educação a distância digital para a docência online. Além disso, o curso garante uma certificação de 34h para todos os concluintes que foram aprovados.

E após a observação pelas instituições de ensino público da Bahia encontramos os cursos livres online ofertados pela Unidade de Educação a Distância da Universidade Estadual da Bahia - UNEAD/UNEB que foram concebidos a partir da perspectiva dos MOOC (Massive Open Online Course) que tem como característica serem gratuitos, sem tutoria, abertos à comunidade interna e externa da UNEB. Além disso, possui uma metodologia interativa e colaborativa. Os cursos disponíveis nesse espaço fornecem certificados que são emitidos, automaticamente, no próprio ambiente, aos participantes que cumprirem o percurso avaliativo proposto em cada curso no período curto de 45 dias, desde quando obtenha uma média igual ou superior a 7 pontos. As inscrições são realizadas online no seguinte endereço eletrônico: <http://unead.uneb.br/>.

Tais cursos têm como objetivo promover o aperfeiçoamento na área de educação, mediada por tecnologias notadamente voltados para EaD Online e disseminação de conhecimento acadêmico em diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, são destinados aos professores, técnicos e à comunidade interna e externa, com vistas ao desenvolvimento de competências para uma atuação mais qualificada.

Nesse contexto, selecionamos o curso “Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: Moodle para Professor” que contém uma carga horária de 40h e tem como objetivo geral apresentar a plataforma de EaD Moodle, buscando ajudar os professores a utilizarem um AVA. Assim, o curso apresenta uma metodologia autoinstrucional, a qual encaminha leituras de textos, vídeos e imagens. Além disso, tem atividades orientadas de aprendizagem com atividades avaliativas sistemáticas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Analisando o Curso Google Sala de Aula para Docentes

O primeiro curso de extensão a distância intitulado de “Google Sala de Aula para Docentes” foi destinado exclusivamente a todos os professores atuantes na rede pública e privada, sendo desenvolvido entre os dias 20 de abril a 03 de maio de 2020, na plataforma Moodle, denominada AVA EaD, da UFRB. Foram ofertadas 300 (trezentas) vagas, em que os candidatos deveriam cumprir os seguintes pré-requisitos para as inscrições: preencher o formulário anexando algum comprovante de atuação no magistério e sinalizando que possuem computador ou notebook com acesso à internet de banda larga, bem como disponibilidade de tempo para realizar as atividades a distância no período do curso.

Nessa expectativa, o curso foi ofertado para os professores ativos desenvolverem competências digitais chaves para implementar sua prática pedagógica com as ferramentas do Google Sala de Aula (Google Classroom). É importante destacar que esse processo formativo foi concretizado dentro de uma plataforma do Moodle.

Os cursistas receberam um login e uma senha para acessar o AVA da UFRB. Após o logar, o participante foi direcionado para a página inicial com um tópico denominado “Minhas Disciplinas”, essa interface é composta, principalmente, por alguns hiperlinks que tem o design e o título do curso, bem como miniaturas circulares com as imagens dos professores formadores. Assim, ao clicar no curso Google Sala de Aula para Docentes, os usuários são direcionados para página principal do curso representado na figura 1.

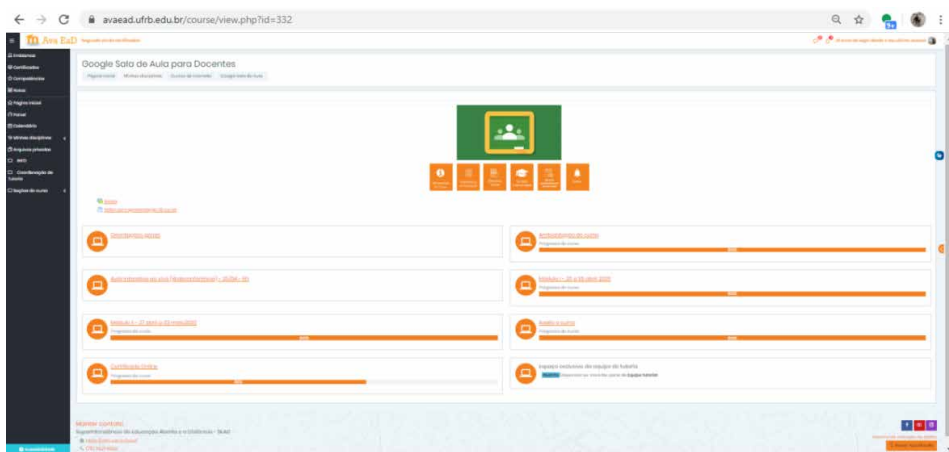


Figura 1: Página Principal do Curso Google Sala de Aula para Docentes

Fonte: <<https://avaead.ufrb.edu.br/course/view.php?id=332>>. Acessada em 31 maio 2020.

Na figura 1 podemos observar que existem seis imagens abaixo do design que são hiperlinks intitulados, da esquerda para direita, de Informações do Curso, Sistemática de Avaliação, Biblioteca Virtual, Contato Coordenação, Barra de Acompanhamento das Atividades e Avisos.

O curso demonstra ter um design bem organizado e de fácil manuseio. Destaca-se a Barra de Acompanhamento das Atividades que é representada por uma imagem em forma de retângulo e tem a função de demonstrar o progresso dentro de cada módulo. À medida que os participantes vão realizando as atividades, a porcentagem vai aumentando, progressivamente, até chegar a 100%. Esta ferramenta é muito importante para o cursista, pois ela é um indicador de conclusão da atividade, ou seja, revela a existência de atividades não realizadas. Entretanto, ressalva que algumas atividades permitirão a marcação manual, enquanto outras serão marcadas automaticamente após conclusão.

O curso é composto por algumas pastas onde são abordadas temáticas, sendo

assim, o primeiro está voltado às orientações gerais, e, abaixo dela, outra com aula interativa ao Vivo (web conferência), que foi realizada às 9h (horário de Brasília), do dia 25/04/2021, que ficou disponível para os cursistas. Essa mostrou que “[...] estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômico, político, cultural e humano.” (LÉVY, 2010, p. 11). Ambas as pastas não são obrigatórias, por isso não apresentam barra de acompanhamento das atividades.

Na coluna ao lado, tem-se uma pasta da ambientação do curso, onde existem dois fóruns, um para auto apresentação, em que todos os participantes deverão fazer uma apresentação da sua pessoa e o outro para possíveis dúvidas sobre essa atividade. Esse espaço mostra-se importante, pois foi possível ver a pluralidade de professores de forma regional e formativa que estavam na perspectiva de adquirir novos conhecimentos para suas práticas docentes no ERE.

Logo abaixo tem a pasta do módulo I, que foi realizado de 20 a 26 de abril de 2020, composto por nove hyperlinks, sendo quatro deles não obrigatórios, com orientações importantes no Podcast e no PDF com uma agenda e-atividades (o “e” é empregado como abreviação para eletrônico, como por exemplo, e-mail), e com conceitos teóricos relevantes e necessários para realizar atividades na ferramenta Lição que focou na prática pedagógica online, além do fórum e dúvidas para esse módulo.

As atividades computadas eram referentes a duas videoaulas que abordavam os conceitos teóricos da pedagogia online e as atividades avaliativas foram realizadas por meio da ferramenta Fórum da plataforma do curso. Portanto, esse processo formativo “Integram as diferentes formas de expressão: escrita, oral e audiovisual; [...] possibilitam o compartilhamento de informações e a comunicação de muitos indivíduos com muitos em diferentes tempos e espaços” (BAIRRAL, 2009, p. 16).

Sendo assim, o Fórum 1 abordou a temática “O papel docente na mediação pedagógica online” com orientações detalhadas de como fazer atividades que solicitavam a elaboração de um mapa conceitual por meio do link: <https://coggle.it> e a inclusão de um novo tópico neste fórum para socialização da produção e fomentação da discussão dessa construção. Essa atividade possibilitou a interação de outra ferramenta digital que é de suma importância para prática docente.

No Fórum 2, foram abordadas as “Competências Digitais dos Professores (DigCompEdu)” com a sinalização das necessidades atuais que os professores têm em desenvolver e atualizar constantemente suas competências digitais para atuar nos espaços e cenários híbridos de aprendizagem. Nesse sentido, os participantes deveriam realizar a pesquisa de Autoavaliação das Competências Digitais dos Professores (DigCompEdu), porém coexistiram dois links para a realização do teste (professores em geral): <https://ec.europa.eu/eusurvey/runner/DigCompEdu-UFRB-NTE21> e outro para realização do teste (somente para professores servidores da UFRB): <https://ec.europa.eu/eusurvey/runner/>

DigCompEdu-UFRB-docente. Em seguida, acrescentando um novo tópico neste fórum para informar o resultado de seu score e responder alguns questionamentos, bem como realizar uma interação com demais colegas, no mínimo, postando comentários significativos. Foi uma atividade rica em informações e interações, possibilitando à reflexão sobre o perfil traçado pelo teste.

O módulo I mostrou ser bem relevante para os conhecimentos teóricos necessários para atuar no ERE. Nessa perspectiva, os conhecimentos vistos podem possibilitar o desenvolvimento da articulação do campo teórico da educação a distância com a mediação pedagógica interativa online.

Na primeira coluna tem a pasta do Módulo II que foi realizado em 27 de maio a 03 de março de 2020, composto por nove hiperlinks, sendo quatro deles não obrigatório, assim, era composto de um Podcast com as orientações para a realização das atividades dessa etapa, um PDF com a apresentação da agenda da e-atividade deste módulo, um fórum de dúvidas para essa fase e uma midiateca com três vídeos adicionais que focam: no desenho pedagógico na EaD em tempos de pandemia; nas postagens de atividades no Google Sala de Aula; e como criar uma lista de presença no Google Sala de Aula.

As atividades computadas foram duas videoaulas, uma que tratava sobre o design instrucional digital e outra sobre a estruturação técnico-pedagógica da sala virtual no Google Sala de Aula. Duas lições, sendo que a primeira focou no design instrucional/educacional em ambientes virtuais, e a segunda na trilha de aprendizagem, em que mostrava um tutorial técnico-pedagógico para estruturação do Google Sala de Aula.

Por fim, tem-se que o último hiperlink apresentado neste módulo é o do Fórum 3 como o subtema “criando sala virtual no Google Sala de Aula” com a demanda da criação de uma sala de aula virtual no Google Sala de Aula de um componente curricular (disciplina) ou curso que ministra, tendo como base as discussões realizadas neste curso de extensão. Desta forma, solicita a elaboração de um roteiro de aprendizagem, contemplando-se a utilização das seguintes ferramentas do Google Sala de Aula: Definição de 01 tópico (unidade, aula, semana etc) - ferramenta Tópico; 01 atividade com pontuação - ferramenta Atividade; 01 pergunta - ferramenta Pergunta; 01 texto (apostila, artigos etc) - ferramenta Material; 01 link vídeo - ferramenta Material;

Após essa construção os participantes deveriam acrescentar um tópico neste Fórum com o código da turma, visando socializar com os colegas e ter devolutivas em que lhes ajudarão a implementar melhorias, bem como ter acesso a outras ideias de estruturação.

Esse módulo além de possibilitar conhecimentos teóricos para ERE permitiu a construção de sala de aula no Google Classroom como a utilização de diversas ferramentas ali disponíveis. Também gerou reflexões importantes mediante o olhar do outro. Essa forma colaborativa de refletir mostra ser importante para uma boa produção, pois “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática.” (FREIRE, 1996, p. 43-44). Portanto, o módulo II permitiu implementação

de algumas práticas pedagógicas digitais utilizando as ferramentas do Google Sala de Aula no seu fazer docente.

Ao lado do acesso ao Módulo II tem um hiperlink com o nome “Avalie o Curso” que é uma atividade obrigatória para receber a certificação realizada mediante um formulário da plataforma que tem como proposta a autoavaliação do cursista e contribuições para a melhoria de novos cursos. E por fim, o último acesso que os cursistas têm acesso é o intitulado “Certificado Online” que disponibiliza o certificado para todos os concluintes que obtiveram 60 pontos e realizaram antes, nessa mesma interface, uma enquete de confirmação de dados.

A partir dos dados informados é possível inferir que a formação docente foi baseada em compreender o fundamento teórico da educação a distância digital e seus processos de interação online, desenvolvendo a mediação pedagógica emancipatória no espaço virtual do Google Sala de Aula. Desse modo, de uma forma geral, as atividades mostram que o curso busca entrelaçar teoria e prática. Isso fica respaldado ao observar que o objetivo geral desse processo formativo é fazer com que os participantes saibam utilizar as ferramentas do Google Sala de Aula, considerando os principais pressupostos teóricos da educação a distância digital.

Analisando o Curso Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: moodle para professor

O curso “Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: Moodle para Professor” recebe inscrições de qualquer usuário em qualquer tempo. Para isso, basta preencher o Formulário de Cadastramento dos Cursos Livres Online, onde é necessário colocar o nome, sobrenome, CPF e e-mail. Após isso, o usuário recebe um e-mail de confirmação onde pode acessar os cursos livres e selecionar o curso citado. Esse processo formativo apresenta uma metodologia autoinstrucional, a qual encaminha leituras de textos, vídeos e imagens, tem atividades orientadas de aprendizagem com atividades avaliativas e sistemáticas.



Figura 2: Página do Curso Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: Moodle para Professor

Fonte: <http://www.extensaoonead.uneb.br/course/view.php?id=64>

O curso “Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: Moodle para Professor” está construído em uma única interface que se divide em seis unidades. Essas são subdivididas em rótulos. O ambiente tem um design simples e de fácil usabilidade. Na unidade I existem três rótulos, a primeira intitulada de Apresentação, onde as professoras formadoras descrevem uma saudação de boas-vindas e alguns conceitos sobre o curso. Indo além, apresenta também seu currículo Lattes. Analisando os conceitos, nota-se que o processo formativo será realizado por uma mediação tecnológica.

A seguir, tem o rótulo das informações gerais, que por meio dos documentos anexados, o participante tem acesso ao manual do cursista, em que são apresentadas orientações para que o esse possa alcançar excelentes resultados. Um dos documentos é o plano do curso que detalha todo planejamento. Além disso, tem-se uma videoaula curta que aborda o planejamento. Por fim, nessa unidade existe um rótulo intitulado de Espaço Interação que é composto pela ferramenta. Evidencia-se que este recurso é um ponto fora da curva, pois o curso não tem momentos síncronos. O curso não possibilita a interação entre os sujeitos, principalmente a relação cursista-cursista.

As próximas unidades representam três blocos, em que cada bloco tem pelo menos três rótulos, o primeiro de leitura, isso infere a importância de promover o conhecimento teórico, o segundo é uma videoaula, na qual é apresentada uma síntese da temática do bloco de forma audiovisual, e a terceira é uma avaliação avaliativa em forma de questionário. Vale ressaltar que o cursista só tem acesso ao próximo bloco se ele for aprovado na avaliação do bloco antecedente. Para isso, é permitido duas tentativas, sendo que o sistema registra como nota o desempenho de maior valor.

O Bloco I abre os caminhos para uma reflexão sobre o ERE apresentando as modalidades de Educação a Distância (EaD), pontuando a diferença entre elas. Dessa forma, aborda os conteúdos programáticos sobre as competências digitais, cenários escolares em tempo de COVID-19, mediação tecnológica e modalidades de Educação de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN com ênfase na EaD.

É um bloco totalmente teórico que se mostra relevante, pois infere-se que esse conteúdo apresenta a EaD como uma entre muitas modalidades de educação, diferenciando-a de mediação tecnológica. Além disso, demonstra como a COVID-19 impactou a educação promovendo o ensino remoto emergencial. É importante destacar que “[...] há necessidade de novas concepções para abordagens dos conteúdos, novas metodologias de ensino e novas perspectivas para a ação de professores, alunos e todos os profissionais da educação” (KENSKI, 2006, p.224).

O bloco II descreve o que é uma plataforma para a mediação tecnológica na educação, incluindo a sala de aula no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse sentido, aborda o Moodle como ferramenta de mediação tecnológica para educação, sinalizando brevemente as principais atividades desse recurso tecnológico. Assim, apresenta de forma

teórica algumas plataformas para a mediação tecnológica na educação, a sala de aula no AVA e destaca o Moodle como ferramenta de mediação tecnológica para educação pontuando as suas principais atividades.

O cursista é conduzido às diversas reflexões. Entre elas, destaca-se o uso massivo da internet. Compreender o ambiente virtual de aprendizagem (moodle) como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem, identificar os estilos de aprendizagem no contexto educativo de uso das tecnologias digitais interativas. Esse bloco também busca mostrar a importância de usar os softwares livres na educação. Essa temática abordada é muito relevante, já que esse tipo de recurso favorece ao processo educacional criando as “[...] comunidades para o desenvolvimento partilhado de programas, objetos de aprendizagem, bibliotecas virtuais e arquivos temáticos em todas as áreas do conhecimento, para o uso nas mais diferentes situações, incluindo o ensino” (KENSKI, 2019, p. 124). Infere-se que esse bloco não só aproxima o cursista das teorias pedagógicas que podem ser adotadas no uso do Moodle, mas, também, aos tipos de tecnologias que podem ser incorporadas a essa ferramenta.

O bloco III possibilita uma visão ampla das configurações básicas do Moodle, bem como das suas ferramentas de comunicação e seus recursos e atividades. Nesse sentido, aborda as configurações básicas do Moodle, ferramentas de comunicação e os recursos e atividades dessa plataforma.

Nesse viés, o cursista é teoricamente conduzido a refletir sobre o uso do Moodle na EaD, compreender essa plataforma como alternativa para uma educação flexível e analisar essa sala virtual de aprendizagem com o uso das TDICS. “A utilização das novas tecnologias afeta todos os campos educacionais. Elas [...] exige uma reestruturação sensível não apenas das teorias educacionais, mas da própria percepção e ação educativa.” (KENSKI, 2019, p.86).

Outrossim, há uma unidade chamada de midiateca, sendo composta por três e-books, o primeiro é um manual do Moodle, o segundo trata sobre a Educação na prática com metodologias, e outro sobre pedagogias digitais no ensino superior. Existe, também, dois livros. Um direcionado às tecnologias digitais, redes e educação com perspectivas contemporâneas e outro sobre as tecnologias na educação de professores a distância. Além disso, tem dois vídeos um que relata e exemplifica “o que é o Moodle?” E outro que demonstra como usar o “Moodle para ERE – versão do professor”. Por fim, tem uma ferramenta Pasta sobre ensino remoto emergencial que é composta por seis arquivos no formato PDF produzido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Infere-se que essa unidade demonstra as principais atividades do Moodle, com enfoque na participação em uma sala online por meio da plataforma. É importante ressaltar que as leituras e as videoaula demonstram as funcionalidades de diversas ferramentas da plataforma, porém o curso não possibilita o cursista a ser avaliado por uma construção de sala de aula nesse sistema. Além do mais, “[...] dialogou-se com a teoria sócio-histórica da

aprendizagem e suas implicações na cibercultura.” (Silva, 2012, p.12).

A penúltima unidade é uma avaliação do curso, na qual todo cursista, mesmo aprovado, só poderá receber o certificado após fazer a avaliação. Essa é uma etapa padrão para qualquer curso livre online dessa instituição. E a última unidade é o local onde fica armazenado a certificação.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Há muito tempo os avanços tecnológicos vêm impactando os percursos educacionais. Nesse momento, o acesso às ferramentas digitais passa a ser essencial, portanto, para o desenvolvimento das competências e habilidades, já que é necessário para a realização de diversas práticas docentes presentes hoje na sociedade.

Os cursos formativos analisados demonstram os reflexos de diferentes tecnologias que podem ser usadas no ERE. Assim, ambos os cursos estão de acordo aos objetivos traçados, considerando que as informações apresentadas, tais como: metodologia e conteúdo programático são contemplados durante o seu desenvolvimento.

Cabe ressaltar que os cursos apresentam conteúdos relevantes para atuação docente ao ponto de ampliar os conhecimentos teóricos dos professores para trabalhar neste contexto atual, trazendo abordagens educacionais que possibilitam uma visão crítica e reflexiva sobre a educação a distância com uso das TDICs e a concretização do ERE. Como também possibilidades de envolver os alunos em atividades digitais, monitorando suas ações e interações e fornecendo realimentação, com vistas a melhorar práticas docentes, tanto individuais quanto colaborativas.

Ao retomarmos os dados da pesquisa, notamos que ambos os cursos buscam promover uma interação entre a parte teórica e prática profissional, por meio de matérias que tenham uma linguagem de fácil compreensão. Entretanto, somente o curso da UFRB possibilitou uma interação entre os cursistas como também com a equipe polidocente.

Por fim, cabe debater a necessidade de pesquisar as concepções dos professores que fizeram essas capacitações. Logo, discussões mais detalhadas devem ser feitas em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. (2011). Análise de conteúdo. Lisboa: Almedina.

Bairral, Marcelo Almeida. (2009). Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação e Educação Matemática. Rio de Janeiro: Edur/UFRRJ.

BRASIL. Lei 9394/96, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1996.

FREIRE, Paulo. (1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 37.ed. São Paulo: Paz e Terra.

KENSKI, Vani Moreira. (2019). Tecnologias e ensino presencial e a distância. 7a. reimpressão edição. São Paulo: Papyrus.

_____. (2006). Futuros nas Relações entre Novas Educações e Tecnologias. In: SILVA, Ailda Maria Monteiro (org.) et al. Políticas Educacionais, tecnologias e formação do educador: repercussões sobre a didática e as práticas de ensino. Recife: Endipe. p. 213 a 225.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. (2005). Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas. 2021.

SILVA, Marcos. (2012). Formação de professores para docência online: uma experiência de pesquisa online com programas de pós-graduação. In: SILVA, M. (Org.) Formação de professores para docência online. São Paulo: Loyola. p. 11-28.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Tecnep 24, 25

Afrodescendência 36

Alfabetização 10, 44, 47, 49, 79, 133, 134, 207, 208, 209, 211, 218, 246, 295

Ambiente virtual de aprendizagem 193, 196, 198, 199, 201, 202, 203

Ana 8, 10, 12, 55, 87, 122, 129, 149, 159, 177, 181, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

Aprendizagem ao longo da vida 159, 160, 161, 167

Aprendizagem Significativa 252, 283, 286, 287, 294

Arte 18, 21, 22, 113, 116, 119, 120, 122, 127, 128, 133, 142, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 249

Atendimento Domiciliar 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53

Avaliação 29, 31, 55, 60, 90, 133, 137, 144, 146, 151, 163, 164, 165, 177, 188, 192, 194, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 217, 218, 224, 225, 226, 228, 229, 230

B

B-learning 159, 160, 163, 164, 165, 168

C

Cidade 4, 21, 52, 62, 66, 74, 82, 91, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 170, 174, 177, 180, 181, 244, 250, 251, 255, 257, 289

Ciência Química 80, 81, 82, 84

Concepções 51, 52, 80, 81, 82, 84, 85, 99, 142, 184, 192, 194, 219, 221, 237, 249, 251, 272, 286, 288, 291

Corpo 4, 39, 68, 80, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 234

Cotidiano 2, 4, 5, 7, 16, 49, 74, 80, 81, 82, 83, 85, 89, 90, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 122, 135, 219, 220, 243, 285, 288

Covid-19 62, 63, 67, 70, 71, 166, 178, 192

D

Deficiência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 24, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 150, 151, 156, 157, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 219, 221, 222, 223, 226, 227, 229, 230, 241

Deficiência Intelectual 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 205, 227

Desafios 5, 35, 52, 53, 54, 55, 62, 70, 72, 78, 79, 85, 103, 160, 164, 167, 168, 181, 184, 186, 227, 230, 233, 236, 238, 240, 241, 244, 255, 270, 277, 280

Desigualdade Racial 36, 39, 40, 42

Dificuldades 2, 3, 4, 7, 23, 26, 27, 29, 32, 34, 36, 38, 39, 40, 55, 56, 58, 59, 60, 91, 107, 145, 168, 197, 242, 279, 288

Docência 36, 41, 42, 46, 52, 54, 55, 57, 60, 77, 129, 131, 133, 187, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 205, 295

E

Educação 2, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 41, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 53, 54, 62, 64, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 85, 86, 87, 99, 101, 111, 119, 127, 129, 131, 132, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 159, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 208, 210, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 275, 276, 278, 279, 282, 293, 295

Educação Básica 1, 9, 12, 14, 17, 40, 44, 46, 47, 51, 77, 129, 131, 133, 150, 151, 157, 183, 208, 210, 218, 223, 225, 230, 246, 247, 248, 250, 253, 267, 276, 278, 281, 282, 284, 295

Educação Contemporânea 244

Educação do campo 72, 73, 75, 78, 79

Educação Especial 1, 4, 5, 6, 8, 10, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 201, 205, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 242

Educação Especial Inclusiva 44

Educação Integral 12, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 246, 247, 248, 251, 253, 254, 263, 264, 266

E-Learning 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Ensino Online 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Ensino Presencial 62, 64, 65, 66, 70, 195

Ensino Remoto Emergencial 182, 183, 185, 192, 193

Ensino Secundário 231, 233, 234, 235, 238, 258, 259, 260, 261, 262, 264

Ensino Superior 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 62, 71, 103, 131, 132, 133, 149, 150, 159, 160, 167, 168, 193, 198, 202, 235, 244, 260, 262, 264, 265, 295

Escola de tempo integral 250

Estágio em docência 55

F

Figuração 219, 221, 222, 223

Formação de competências 270, 271, 277, 278, 279, 280, 282

Formação de professores 14, 23, 59, 60, 76, 129, 132, 142, 147, 149, 195, 229, 231, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 268, 295

G

Geografia 87, 89, 90, 91, 92, 98, 99, 101, 115, 155, 181, 282

Gestão Escolar 129, 131, 133, 153, 154, 196, 209, 219, 221, 223, 224, 244

Graffiti 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

H

História da educação 231, 255, 256, 258, 263, 265, 267, 268

História em quadrinhos 87, 92

I

Imagens 65, 82, 84, 89, 90, 91, 96, 97, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 119, 120, 122, 126, 127, 128, 169, 178, 186, 187, 188, 191

Inclusão 2, 3, 5, 6, 9, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 39, 40, 44, 53, 54, 73, 90, 129, 133, 152, 153, 157, 158, 186, 189, 198, 199, 200, 203, 208, 226, 229, 231, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 249

J

Jovens universitários 101, 102, 103

L

Letramentos Acadêmicos 129, 134, 136, 137, 138, 142

M

Manifesto dos pioneiros 268

Matemática 77, 79, 85, 133, 155, 194, 207, 209, 210, 211, 215, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 246, 283, 284, 286, 289, 295

Metodologia Ativa 283

Moçambique 231, 232, 234, 236, 238

Moodle 133, 165, 166, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193, 204, 269

P

Pandemia 62, 63, 65, 66, 67, 70, 166, 178, 183, 185, 190

Políticas Públicas 4, 24, 36, 38, 47, 51, 73, 75, 76, 79, 151, 207, 208, 210, 229, 282

Prática Pedagógica 10, 46, 47, 71, 158, 188, 189, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Processo Ensino-Aprendizagem 62, 65, 90, 98, 99, 193

Professor 6, 7, 10, 12, 15, 17, 21, 29, 30, 31, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 56, 58, 59, 60, 71, 77, 90, 98, 99, 122, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 154, 155, 156, 157, 182, 184, 185, 186,

187, 191, 192, 193, 198, 200, 210, 227, 231, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 270, 276, 281, 289, 292, 295

Programa Mais Educação 21, 244, 245, 246, 247, 251, 252, 253, 254, 267

Projeto Político Pedagógico 57, 72, 74, 76, 77, 79, 145

R

Robótica Educacional Livre 283, 286, 288

S

Saberes e Docência Virtual 196

Sensibilidades 240

T

Tecnologia Assistiva 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 150, 151, 157


Tecnologias digitais de informação e comunicação 153, 154

Tensão 134, 138, 219, 220, 224, 225


Teoria Histórico-Cultural 44, 48, 53

Trabalho 4, 8, 10, 14, 19, 20, 24, 27, 28, 30, 31, 34, 36, 43, 49, 50, 52, 54, 55, 58, 59, 64, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 85, 91, 92, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 117, 119, 129, 130, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 156, 159, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 178, 197, 198, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 219, 221, 225, 226, 227, 236, 240, 244, 245, 246, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 259, 264, 266, 267, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 286, 288, 289

Trabalho de conclusão de curso 43, 140

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

2